

006

EFICÁCIA DO ARCO LINGUAL COM PONTAS ATIVAS NO TRATAMENTO DE MORDIDA ABERTA ANTERIOR. *Mirela Bergmann Carlucci, José Renato Prietsch* (Departamento de Cirurgia e Ortopedia, Faculdade de Odontologia, UFRGS).

A maloclusão caracterizada por mordida aberta anterior é considerada um dos maiores desafios da Ortodontia, por ser uma das mais difíceis de tratar, e por apresentar prognósticos menos favoráveis. A literatura relata que grande parte dos pacientes portadores de mordida aberta tratados com aparelhos ortodônticos convencionais ou por meio de cirurgias apresentam recidiva após o término do tratamento. Provavelmente, devido ao fato da mordida aberta anterior ser causada e/ou mantida pela função ou postura incorreta da língua e esse fator etiológico ser ignorado. Sabe-se também que, no tratamento dessa maloclusão, a mordida aberta tende a se auto-corrigir na ausência dos hábitos viciosos que possam impedir essa normalização. O aparelho em questão provoca uma auto-correção da mordida através da eliminação das condições não-fisiológicas causadoras e mantenedoras da mordida aberta: a deglutição atípica por interposição lingual e os mais diversos hábitos viciosos. Sendo assim, essa pesquisa visa avaliar a eficácia do arco lingual inferior com pontas ativas na tratamento da mordida aberta anterior causada por hábitos viciosos e deglutição atípica por interposição de língua. Para isso, foram examinados e acompanhados dez pacientes em idade de dentição mista que encontravam-se em tratamento por meio dessa técnica na Clínica de Ortodontia Preventiva da Faculdade de Odontologia da UFRGS pela Disciplina “Estágio Supervisionado IIP”. No período de um ano foram realizados traçados cefalométricos dos pacientes antes e depois do uso do aparelho, a partir dos quais pôde-se concluir que o mesmo é eficaz, pois houve o fechamento da mordida em todos os casos já concluídos (CNPq – PIBIC/UFRGS).